

*ANEXO AO BALANÇO E À  
DEMONSTRAÇÃO DE  
RESULTADOS*

*-2015-*

## **A-INTRODUÇÃO**

O **Centro de Apoio à Terceira Idade de Cabeça** é uma IPSS, constituída em 31 de Janeiro de 2001. O seu número de contribuinte fiscal é 504 578 740 e tem a sua sede na Av. da Independência, freguesia da Cabeça, concelho de Seia, distrito da Guarda.

O número médio de utentes em 31 de Dezembro de 2015 era de vinte e nove, distribuídos da seguinte forma: cinco utentes na Valência de centro de dia e vinte e quatro utentes na valência de apoio domiciliário. Durante o ano de 2015, não foi prestado à Instituição trabalho voluntário.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015 foram apresentadas tendo como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, tendo sido adotadas as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), de acordo com o disposto nos normativos legais.

Por cada transação (pagamento ou recebimento) a Direcção emite uma autorização de pagamento ou um recibo com a assinatura do Presidente e do Tesoureiro.

Todos os valores estão apresentados em euros (€).

## **B-NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

### **1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

#### **1.1-Designação da entidade**

Centro de Apoio à 3ª Idade de Cabeça, com sede na freguesia de Cabeça, tem a actividade de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (CAE rev.3-88101).

### **2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **2.1-Enquadramento**

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o SNC, tendo sido adotadas as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), de acordo com a legislação em vigor.

### **3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### 3.1-Ativos fixos tangíveis

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico. As depreciações destes ativos foram calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de acordo com o disposto no decreto regulamentar nº 2/90 de 29/08 para bens adquiridos até 31 de dezembro de 2009 e no decreto regulamentar nº 25/2009 de 14/09 para bens adquiridos depois de 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

#### 3.2-Inventários

Os inventários, quando existirem, são mensurados pelo método do custo histórico.

#### 3.3-Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com as normas previstas no SNC para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

#### 3.4-Principais pressupostos relativos ao futuro.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

#### 3.5-Principais fontes de incertezas das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

### **4-POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.**

Nada a assinalar.

### **5-ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

#### 5.1-Mensuração

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se, como atrás já foi mencionado, no método do custo histórico. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de acordo com o disposto no decreto regulamentar nº 2/90 de 29/08 para bens adquiridos até 31 de dezembro de 2009 e no

decreto regulamentar nº 25/2009 de 14/09 para bens adquiridos depois de 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

5.2-Movimentos ocorridos no ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações;

**ATIVO BRUTO**

	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo Final
<b>Ativo Fixo Tangível (AFT)</b>						
Terrenos e Rec. Nat.	11.428,98	0,00	0,00	0,00	0,00	11.428,98
Edifícios	210.330,57	0,00	1.295,41	0,00	0,00	210.330,57
Equipamento Básico	84.904,74	0,00	2.308,06	0,00	0,00	84.904,74
Equip. Transporte	32.990,54	0,00	0,00	0,00	0,00	32.990,54
Equip. Administrativo	2.463,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2.463,99
Outras AFT	6.853,01	0,00	0,00	0,00	0,00	6.853,01
<b>TOTAL</b>	<b>348.971,83</b>	<b>0,00</b>	<b>3.603,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>352.575,30</b>
<b>Intangível</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>388,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>388,43</b>

**AMORTIZAÇÕES**

	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>Ativo Fixo Tangível (AFT)</b>				
Terrenos e Rec. Nat.	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	30.783,77	4.279,79	0,00	35.063,56
Equipamento Básico	73.241,23	5.631,39	0,00	78.872,62
Equip. Transporte	32.990,54	0,00	0,00	32.990,54
Equip. Administrativo	2.448,99	75,00	0,00	2.523,99

Outras AFT (inclui ex-ferramentas e utensílios)	6.624,24	133,77	0,00	6.758,01
<b>TOTAL AFT</b>	<b>146.088,77</b>	<b>10.119,88</b>	<b>0,00</b>	<b>156.208,65</b>
<b>Intangível</b>	<b>0</b>	<b>388,43</b>	<b>0</b>	<b>388,43</b>

## 6-ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis dizem respeito ao software de gestão, adquirido em 2015.

## 7-LOCAÇÕES

Não existem bens adquiridos em regime de locação financeira.

## 8-CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Foi contraído na caixa agrícola, em janeiro de 2011, o empréstimo bancário nº 56050294038, no valor de 18.000,00€, para a compra de uma viatura, sendo o capital em dívida em 31 de Dezembro de 2015 de 340,01 €.

## 9-INVENTÁRIOS

9.1-Os inventários, quando existirem, são mensurados pelo método do custo histórico.

9.2-Quantia escriturada de inventários

Movimentos	Mercadorias
Existências Iniciais	0
Compras	23.516,43
Regularização de existências	0
Existências Finais	0
<b>Custo no exercício-Valor escriturado</b>	<b>23.516,43</b>

## 10-RÉDITO

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. Nas prestações de serviço o rédito encontra-se associado à transação.

Categoria	Valor escriturado
Prestação de Serviços	31.424,08
Quotas	1.122,00
Subsídios	77.770,56
Outros rendimentos e ganhos	2.493,66

## 11-PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nada a assinalar.

## 12-SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do governo assumem um carácter de subsídios à exploração e estão contabilizados na conta 75, e encontram-se assim discriminados:

Instituto da Segurança Social-74.934,12 €

IEFP- 276,67 €

## 13-EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não existem operações que estejam sujeitas às taxas de câmbio.

## 14-IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Todas as operações feitas pela entidade estão isentas de imposto sobre o rendimento.

## 15-INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos foram mensurados ao custo ou custo amortizado menos perdas por imparidade acumuladas.

### 15.1-Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

21-Clientes/Utentes	0,00
24-Estado e outros entes públicos	1.142,40
27-Outras contas a receber	0,00

### 15.2-Compromissos de empréstimos mensurados ao custo

25-Financiamento obtido CA	340,01
----------------------------	--------

### 15.3-Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

24-Estado e outros entes públicos	77,50
-----------------------------------	-------

### 15.4-Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respectiva quantia acumulada à data do balanço

Fundos patrimoniais	Valor escriturado em 31/12/2015
Fundo social	97.127,53
Reservas	10.269,01
Resultados transitados	108.944,29
Resultado líquido do período	518,97
Total do capital próprio	216.859,80

## 16-BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados no ano de 2015 foi de 6.

A tempo inteiro-5

A tempo parcial-1

Os órgãos diretivos são não remunerados.

## **17-DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

Nada a assinalar.

## **C-CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O **resultado líquido do período** de 2015 foi de € 518,97 (quinhentos e dezoito euros e noventa e sete cêntimos)

Em 2005 os **custos com pessoal** tinham sido de 19.043,80€; em 2006 de 15.821,92€, em 2007 de 23.579,87€, em 2008 de 34.701,65€, em 2009 de 48.526,97€, em 2010 de 50.675,78€, em 2011 de 49.592,31 €, 2012 de 50.299,44€, 2013 de 48.456,33€, 2014 de 51.742,09 e em 2015 de 52.904,01.

As compras de **géneros alimentares** foram de € 11.597,39 em 2005, de € 14.644,84 em 2006, de 15.198,19 em 2007, de 15.528,18 em 2008, de 17.569,18€ em 2009, de 17.132,95€ em 2010, de 18.876,29€ em 2011, de 18.803,56 em 2012, de 20.017,03€ em 2013, em 2014 21.281,16 e em 2015 de 23.516,43.

Em 2005 o valor das **amortizações** tinham sido de 6.985,68€. Em 2006 de 4.863,61€. No ano de 2007 o valor foi de 9.655,48€, em 2008 o valor foi de 13.415,35€, em 2009 de 10.150,84€, em 2010 15.209,96€, em 2011 de 18.154,49, em 2012 de 15.682,18, em 2013 de 18.786,31€, em 2014 de 12.134,97€ em 2015 de 10.508,38€.

Relativamente a **disponibilidades**, isto é, dinheiro que existe em caixa e no banco, o valor é de 27.373,09€.

## **D-PROPOSTA**

A Direcção do Centro de Apoio à 3ª Idade de Cabeça propõe à assembleia-geral o seguinte:

- a) Que sejam aprovados o Relatório e Contas do ano 2015;
- b) Que o resultado líquido (RL) obtido, no montante de 518,97€ seja transferido para a conta de resultados transitados;
- c) Que seja aprovado um voto de louvor à Direcção, pelo excelente trabalho desenvolvido no decurso do ano de 2015.

Cabeça, 19 de março de 2015

A Direcção:

O Presidente:

*Luís António*

O Secretário:

*Ana Fátima Abrantes Marques*

O Tesoureiro:

*José Santos Mendes*

O Vogal:

*Esmeralda Figueiredo Pereira Fouseca*

A(O) Contabilista Certificado: *Virgínia Pina*, CC nº 30928